



PROGRAMA 2012-2013	Plan de estudios Año: 1997
--------------------	----------------------------

ASIGNATURA	PRATICA PROFISIONAL III
------------	--------------------------------

CARRERA	PROFESSORADO DE PORTUGUES
---------	----------------------------------

AÑO	4º
-----	-----------

Vigencia de este Programa	Dos año	
---------------------------	---------	--

REGIMEN DE DICTADO	ANUAL
--------------------	--------------

EQUIPO de CATEDRA	Apellido y Nombres	Cargo y Dedicación	Función en la Cátedra
	Prof. Mario Fabio Correa	Adjunto Simple	Profesor Titular
	Prof. Angel Daniel Gamarra	JTP Simple	JTP

FUNDAMENTACION	Propiciar ao aluno condições para que possa compreender o processo de ensino / aprendizagem de língua estrangeira. Desenvolver o conhecimento sobre questões teóricas e práticas relacionadas com o cotidiano da sala de aula e sua postura reflexiva em relação às diferentes orientações metodológicas de ensino de língua estrangeira.
----------------	---

OBJETIVOS	<p>O aluno será capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre a teoria e a prática de ensino de línguas estrangeiras;- Refletir sobre sua própria ação docente;- Analisar e elaborar materiais didáticos e provas;- Planejar aulas e programas de curso;- Utilizar técnicas e atividades variadas de sala de aula, bem como diferentes recursos didáticos e tecnológicos;- Reconhecer diferentes estratégias de aprendizagem;- Obter um domínio da vos e do corpo na sala de aula.
-----------	---



Teórico:

1. Ensino de línguas estrangeiras:
 - 1.1. A exploração das 4 habilidades: expressão oral e escrita; compreensão oral e escrita.
 - 1.2. O papel da gramática no ensino de línguas.
 - 1.3. A importância da pronúncia no ensino de línguas.
 - 1.4. Dinâmicas de grupo, técnicas e atividades comunicativas para a sala de aula.
 - 1.5. Recursos Didáticos: o uso da lousa, do vídeo, do gravador, do retroprojektor, do material lúdico (jogos, dramatização e outros).
 - 1.6. Novas tecnologias de ensino.
 - 1.7. Avaliação e elaboração de testes.
 - 1.8. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Língua Estrangeira

Prático:

1. Elaboração de Programas de Curso
2. Preparação e avaliação de material didático
3. Preparação de testes de avaliação
4. Planejamento de aulas
5. Estágio de observação de aulas em escolas de ensino Fundamental e Médio e Institutos de Línguas e na Universidade.

BIBLIOGRAFIA GENERAL	BIBLIOGRAFÍA
	<p>ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. Tentativas de construção de uma prática renovada: a formação em serviço em questão. In: ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (Org.). O professor de língua estrangeira em formação. Campinas: Pontes, 1999. P. 29-50.</p> <p>ALMEIDA FILHO J C PAES. Análise de abordagem como procedimento fundador de auto-conhecimento e mudança para o professor de língua estrangeira. P. 11-23 em O professor de Língua Estrangeira em formação</p> <p>ALVARENGA MAGALI B. C In: ALMEIDA FILHO, J. C. (Org.). O professor de língua estrangeira em formação. Campinas, SP: Pontes, 1999, p. 63-82.</p>



BLATYTA, Dora Fraiman. Mudanças de habitus e teorias implícitas – uma relação dialógica no processo de educação continuada de professores. In: ALMEIDA FILHO, J. C. (Org.). O professor de língua estrangeira em formação. Campinas, SP: Pontes, 1999, p. 63-82.

CAVALCANTI, MARILDA DO COUTO. Reflexões sobre a prática como fonte de temas para projetos de pesquisa para a formação de professores de L In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.) O professor de língua estrangeira em formação. Campinas, SP: Pontes, 1999, p. 179-184

FELIX ADEMILDE Profesores de uma escola pública sobre o proceso de aprender língua estrangeira. In: ALMEIDA FILHO, J. C. (Org.). O professor de língua estrangeira em formação. Campinas, SP: Pontes, 1999, p. 63-82.

FREITAS, M.A. Avaliação análise: resultados das primeiras reflexões de abordagem de ensino do professor dele em O professor de língua estrangeira em formação. Campinas: Pontes, 1999.

FREIRE, PAULO. Ação cultural para a liberdade. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____. A importância do ato de ler. 45ª ed. São Paulo: Cortez, 2003b.

_____. À sombra desta mangueira. 2ª ed. São Paulo: Olho d'água: 1995.

_____. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. Trad. Kátia de Mello e Silva. 3ª ed. São Paulo: Editora Moraes, 1980.

_____. Educação e Mudança. Trad. Moacir Gadotti e Lílian Lopes Martin. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____. Educação como prática da liberdade. 7ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

PASSOS, I. e VEIGA, A. "Didática: uma retrospectiva Histórica"- in: A prática pedagógica do professor de didática. Sao Paulo: Papirus, 1989, p.39-76.

ORTENZI, DENISE L. B. GRASSANO. A reflexão coletivamente sustentada: os papéis dos participantes. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.) O professor de língua estrangeira em formação. Campinas, SP: Pontes, 1999, p. 127-138

REIS, SIMONE. Imagens enquanto expressão de conhecimento de uma professora iniciante em prática de ensino de inglês. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.) O professor de língua estrangeira em formação. Campinas, SP: Pontes, 1999, p. 139-155

SCALISE MARIA RUTH F ,FONSECA T. Prática e teoria na



	transformacao de professores de lingua estrangeira. In: ALMEIDA FILHO, J. C. (Org.). O professor de língua estrangeira em formação. Campinas, SP: Pontes, 1999, p. 63-82.
EATRATEGIAS DE APRENDIZAJE	As aulas terão como ponto de partida a discussão de textos de leitura em debates promovidos pelo professor e em seminários (em grupos ou individuais) apresentados pelos alunos. Os alunos realizarão atividades práticas de análise e elaboração de materiais didáticos e testes de avaliação. Durante o semestre, serão responsáveis, também, pelo planejamento de aulas nos Colégios de nível médio y atividades extra curriculares.
SISTEMA DE EVALUACION	<p>O regime de avaliação será de promoção com trajetos de interação nos colégios de Segundo Grau e Institutos Terciários ou Universidades.</p> <p>A avaliação do aluno será contínua, a partir da acidade das aulas, verificação das leituras, participação nas atividades propostas. O período de intervenção será de dois meses em cada nível. Seu desempenho será avaliado formalmente a partir das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">• 80 % de assistência a classe• Aprovação das planificações áulicas.• Desenvolvimento assíduo em sala de aula.• 100 % de assistência às práticas.• Aprovação do colóquio final. <p>Pelas características da aula o aluno não poderá fazer exame livre da matéria.</p>